



ORNITORRINCOS
QUE CONFUSÃO DE ANIMAL!



CONFUSÃO JÚNIOR



N.º 82
MARÇO | 2011
MENSAL
PORTUGAL (CONT.) €1.60



É HORA DO RECREIO!



Ideias de brincadeiras para o intervalo

Alice Vieira



responde aos nossos leitores

DOCUMENTÁRIO

Os segredos de **Justin Bieber**





À conversa com Alice Vieira

Três leitores visitaram a escritora em sua casa e colocaram algumas das muitas questões que recebemos. Uma entrevista com muitas gargalhadas!

Os seus filhos foram responsáveis por se tornar escritora?

Esc. Bás. Távora, Arcos de Valdevez
Foram, claro! Se eu não tivesse escrito a história *Rosa Minha irmã Rosa* por brincadeira, para eles, tenho quase a certeza de que não seria escritora. Escrevi aquela história e a minha vida mudou.

Quando andava na escola já gostava de escrever histórias?

1.º Ano da EB1 de Sever do Vouga, Aveiro
Sempre gostei muito de escrever. Quando era criança, não tinha quem me contasse histórias e, então, eu contava-as a mim própria. Era uma forma de não me sentir sozinha.

Escreve os livros a pensar nas suas

experiências pessoais?

Alexandra Filipa Sousa Neto, 8.º C, Esc. Sec. Daniel Faria, Baltar, Porto
Mesmo sem querer, estou sempre a contar a minha história. Acho que isso acontece com todos os escritores. Todos os autores escrevem a sua história.

Tem sempre ideias ou precisa de pensar muito?

Pré-escolar da Escola de Agostinho da Silva, Guimarães
Uii! Tenho de pensar tanto! Raramente sei a história que quero escrever. À medida que vou escrevendo, a história vai aparecendo. Nós não

Conheço um escritor é uma iniciativa da VISÃO Júnior em parceria com o Plano Nacional de Leitura e a Rede de Bibliotecas Escolares

Leonor Torres, 8 anos (Centro Escolar José Pinheiro Gonçalves, Monção, Viana do Castelo)

somos máquinas, por isso, nem sempre temos ideias.

Diverte-se a escrever os seus livros?

4.º B, Colégio da Bafureira, Parede
[Gargalhada] Farto-me de rir sozinho! Às vezes até tenho de parar de escrever. Divirto-me muito a escrever os meus livros!

Que sentimentos procura despertar com os seus livros?

João Francisco Braga de Sousa

Se eu conseguir que as pessoas fiquem um bocadinho mais felizes enquanto estão a ler um livro meu, é ótimo!

Tem algum segredo ou truque especial para dar título aos seus livros?

Beatriz dos Reis Bastião, Vagos
Quem me dera! Custa-me tanto encontrar um título para os livros... Muitas vezes é uma frase que aparece na história. Escolher o título é a última

Mafalda Mendes, 9 anos (Colégio da Bafureira, Cascais)

coisa que faço quando estou a escrever um livro.

Um dos livros que lemos foi *Flor de Mel*. É um pouco trágico, tendo em conta que é para o público juvenil. Porque decidiu escrevê-lo assim?

Bernardo Mendes, Guilherme Fonseca e Maria Costa, 12 anos, Esc. Secun. Braamcamp Freire, Odivelas
O público juvenil não precisa só de coisas para rir. De todos os livros que tenho, e são ►

Os três entrevistadores estiveram atentos às respostas da escritora, que os recebeu em sua casa

Bernardo Mendes, 12 anos (Escola Secundária Braamcamp Freire, Odivelas)

Alice Vieira, 67 anos, escreveu livros como *Rosa, Minha irmã Rosa, Chocolate à Chuva* e *Flor de Mel*. Mas não é fácil escolher os títulos mais conhecidos – a autora tem mais de 70 obras publicadas! Apesar disso, a escrita é a actividade que lhe exige menos tempo. O motivo é simples: a escritora visita uma escola diferente, quase todos os dias, para falar sobre escrita e leitura. Em breve vai terminar um livro que explica, de forma divertida, a origem de expressões idiomáticas como «rir a bandeiras despregadas». Pronto a sair está um livro sobre uma das suas maiores aventuras: ser avó de quatro netos.

Próxima entrevista

O que queres perguntar à escritora Luísa Ducla Soares?

Podes ler as respostas às tuas perguntas na edição de Maio



Como participar

Individualmente, a pares ou em grupo, envia as tuas perguntas até **dia 6 de Abril** para escritoresjunior@visao.impresa.pt. Podes também enviar vídeos com dramatizações, recontos e textos sobre o trabalho e a vida do autor.

É neste local que Alice Vieira costuma escrever



um objecto da vossa vida, desde muito cedo. Se começarem a ler desde pequeninos, tornam-se, de certeza, bons leitores.

Os leitores enviaram ainda desenhos, trabalhos sobre a autora e vídeos com dramatizações dos livros. Podes ver tudo no site

► mais de 70, esse é o mais autobiográfico, sou eu a escrever sobre a minha própria vida, porque também não fui criada pelos meus pais.

A sua família gosta das suas histórias?

Leonor Torres, 8 anos, Monção

A minha filha sempre me acompanhou muito no meu trabalho. Lê tudo o que faço, antes de os livros serem publicados. O meu filho tem muito trabalho, não sei se terá muito tempo para ler os meus livros. Os meus netos é que lêem muito, e acho que gostam dos meus livros.

Qual era a sua brincadeira favorita?

Francisca Couto, 7.º F, Agrupamento de Escolas da Senhora da Hora, Matosinhos

Não me lembro de grandes brincadeiras. Diziam-me sempre que

não podia fazer barulho, sujar-me ou desarrumar a casa. Lembro-me de me dizerem, uma vez, que, nesse dia, me podia sujar. Como não estava habituada, nem sabia o que fazer. Cheguei lá fora, peguei em pedaços de terra e passei-os pelo vestido!

Que conselhos daria a um jovem que quer escrever bem?

6.º D da EB2,3/S de Caminha

Escrever, qualquer pessoa escreve. Escrever bem é que é difícil. Nem toda a gente pode ser escritor. É preciso ter jeito e trabalhar muito. Às vezes, para fazermos uma frase bem, temos de fazer muitas mal. Eu sou muito exigente. Se achar que sou capaz de melhor, deito fora o que acabei de escrever e começo de novo!

Como conseguiu «decorar» todas as palavras dos seus livros?

1.º D da EB1 Bairro Duarte Pacheco, Braga

As palavras que estão nos meus livros são as palavras que eu sei. Quanto menos lerem e menos conversarem, menos palavras ficam a conhecer. O vocabulário juvenil é mais reduzido que o dos adultos, mas vão sempre aparecendo novas palavras. Eu não uso palavras diferentes, nem difíceis, uso as palavras normais, que eu conheço.

O que acha necessário para se ser um bom leitor?

Cláudia Camelo, 5.º ano, Agrupamento Vertical de Escolas de Silvares, Fafe

Toda a gente pode ser um bom leitor, não há desculpas. Basta gostar de ler. O livro deve ser

Qual das suas personagens gostava que realmente existisse?

António Pedro Marques Ferreira, 9 anos, Rio Tinto

Todas! São todas engraçadas. Mas, sobretudo, as simpáticas, aquelas que não são tão simpáticas não fazem falta. Gostava que a Rosa existisse [do livro *Rosa, Minha irmã Rosa*], claro. Acho, até, que a Rosa existe mesmo. Muitos leitores dizem-me que são iguazinhos a ela. As minhas personagens são muito parecidas com as pessoas com quem nos cruzamos nas ruas. Por isso, estamos todos representados nos meus livros.